

RAC/SANASA CONDECORA NOVE AÇÕES BENÉFICAS AO AMBIENTE. Cerimônia foi realizada na noite de quarta-feira no hotel Nacional Inn, em Campinas



Os agraciados com o Prêmio de Responsabilidade Ambiental RAC/Sanasa de 2022 exibem os seus troféus ao lado de representantes do Poder Público em evento no hotel Nacional Inn (Alessandro Torres)

Novas iniciativas que têm o objetivo de proteger o meio ambiente e desenvolver soluções sustentáveis foram premiadas na quarta-feira (22) no 16º Prêmio de Responsabilidade Ambiental RAC/ Sanasa de 2022, uma parceria entre a Rede Anhanguera de Comunicação (RAC) e a Sociedade de Abastecimento de Água e Saneamento (Sanasa). Foram três projetos escolhidos em cada categoria: Empresa, Poder Público e Voluntários. As premiações foram classificadas em Ouro, para as iniciativas que mais geraram impacto, Prata e Bronze. Todos os nove escolhidos tiveram as suas histórias contadas por meio de reportagens no **Correio Popular**. A cerimônia de premiação foi realizada no hotel Nacional Inn, em Campinas.

Na categoria Empresa, venceu o Parque Corporativo Bresco Viracopos. O centro, que conta com diversas empresas, produz a própria energia, possui estação de tratamento de esgoto e reuso de água, coleta seletiva de lixo e até mesmo serviços de jardinagem com uma horta para os trabalhadores.

A Prefeitura de Nova Odessa teve a melhor iniciativa sustentável na categoria Poder Público, com um programa de uso de energia limpa e renovável que tem a intenção de gerar energia solar para o Hospital e Maternidade Municipal (HMNO) e cinco Unidades Básicas de Saúde (UBSs).

Por fim, na categoria Voluntários, venceu “A mulher que poliniza saberes seguindo o exemplo das abelhas”, da empresa Zum Zum Verde, criada pela zootecnista Carina Abreu. A empresa é voltada a ações educativas que incentivam a transição para uma vida mais simples e sustentável, com a preservação das abelhas sem ferrão. Em Campinas, a iniciativa contempla ao menos seis escolas públicas, uma particular e diversas empresas.

Cerimônia

Vereadores, secretários municipais, o presidente da Sanasa, Manuelito Magalhães Júnior, e o presidente-executivo do **Correio Popular**, Ítalo Hamilton Barioni, estiveram no palco da premiação para entregar os troféus aos agraciados. Ao abrir os discursos, Ítalo Barioni afirmou que o progresso precisa ser acompanhado de responsabilidade ambiental e lembrou que na quarta-feira foi comemorado o Dia Mundial da Água.

“O primeiro cosmonauta que olhou a terra do espaço, Yuri Gagarin, disse, em sua primeira viagem, uma frase curta e simples, mas muito profunda: ‘a Terra é azul’. O que faz o azul da Terra? A água. Hoje, Dia da Água, é especial para qualquer ser humano, pois sem água não há vida. E o planeta tem mais água do que terra. Tanto é que o poeta (Guilherme Arantes) declarou e tornou a música eterna quando disse com muita sabedoria. ‘Terra! Planeta Água.’”

Na sequência, o presidente da Sanasa fez uma reflexão sobre as mudanças no clima e lembrou que a empresa possui um excelente índice de perda de água, um dos mais baixos do país e cerca de metade da média nacional, o que coloca Campinas entre as melhores cidades do mundo no quesito, acima até de países mais desenvolvidos.

“Essa parceria que nós temos com o **Correio Popular**, com o grupo RAC, tem o objetivo de estimular iniciativas voltadas à sustentabilidade ambiental. Para nós, o meio ambiente é muito importante. Nada mais justo do que estimular a sociedade, o poder público e cidadãos para que eles possam atuar de forma a preservar a natureza, o meio ambiente, e melhorar a condição de vida do ser humano.”

Outros premiados

Também foram premiados na categoria Empresa a “S Cosméticos do Bem”, que desenvolveu uma tecnologia para a produção de cosméticos sustentáveis (Prata) e o CPQD, com soluções de alta tecnologia utilizadas em projetos de redução de consumo de água, maior eficiência energética, entre outros (Bronze).

A Prefeitura de Valinhos foi contemplada com a Prata na categoria Poder Público pela ação de recolher embalagens vazias de agrotóxicos dos produtores rurais do município, e a Unicamp recebeu o Bronze com o projeto Campus Sustentável, que engloba dez ações para a preservação do meio ambiente.

Entre os voluntários, também destacaram-se como Prata e Bronze na categoria, o sítio “Flor da Lua”, o primeiro cultivo de café orgânico da cidade, em sistema agroflorestal, nas serras do distrito de Sousas, e o Projeto Gente Nova (Progen), do bairro Satélite Íris, que já plantou mais de 80 árvores na região por meio de um projeto de educação ambiental para a comunidade.